



DOMÍNIOS DA DISCIPLINA	DESCRIPTORES DE DESEMPENHO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA E PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
<p><b>1. Problematização</b> – define, delimita, caracteriza e formula problemas filosóficos por escrito e oralmente, de forma autónoma, a partir da análise de informação em múltiplos formatos e suportes.</p> <p><b>2. Concetualização</b> – identifica, define, delimita, caracteriza, aplica conceitos filosóficos por escrito e oralmente, a partir da análise de informação em múltiplos formatos e suportes.</p> <p><b>3. Argumentação</b> – analisa, identifica, classifica, avalia, elabora e contrapõe teses, argumentos – predominantemente de textos filosóficos – e falácias, por escrito e oralmente.</p>	<p>- Identifica, formula e relaciona com clareza e rigor problemas filosóficos e justifica a sua pertinência.</p> <p>- Identifica, clarifica e relaciona com clareza e rigor conceitos filosóficos e mobiliza-os na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.</p> <p>- Identifica e formula teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.</p> <p>- Compara e avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.</p> <p>- Determina as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.</p> <p>- Assume posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.</p>	<p>A – Linguagem e textos</p> <p>B – Informação e comunicação</p> <p>C – Raciocínio e resolução de Problemas</p> <p>D - Pensamento crítico e Pensamento criativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos</li> <li>• Trabalhos individuais/de grupo</li> <li>• Ensaio filosófico</li> <li>• Registo de observação de intervenções orais</li> </ul>	<p><b>1. Problematização</b> <b>10%</b></p> <p><b>2. Concetualização</b> <b>40%</b></p> <p><b>3. Argumentação</b> <b>40%</b></p>
<b>Atitudes</b>	<p>Respeita colegas e professores(2%)</p> <p>Cumprir as regras da sala de aula(2%)</p> <p>Realiza as tarefas e respeita os prazos(2%)</p> <p>Apresenta o material necessário(2%)</p> <p>É pontual (2%)</p>	<p>E – Relacionamento Interpessoal</p> <p>F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</p>	Grelha de observação/registo	<b>10%</b>

## NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA/DESCRITORES POR DOMÍNIOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

<b>1-7</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não apresenta clareza e estrutura no discurso. Não identifica, nem formula ou relaciona com clareza e rigor problemas filosóficos.</li> <li>2. Não identifica, clarifica e relaciona com clareza conceitos filosóficos. Não mobiliza conceitos filosóficos na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos.</li> <li>3. Não identifica nem formula teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos. Não compara nem avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo. Não determina as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica. Não assume posições pessoais, não mobiliza conhecimentos filosóficos e avalia teses, argumentos e contra-argumentos.</li> </ol>
<b>8-9</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identifica, formula e relaciona com dificuldade problemas filosóficos.</li> <li>2. Identifica e clarifica insatisfatoriamente conceitos filosóficos.</li> <li>3. Identifica e formula teorias, teses e argumentos filosóficos com dificuldade, sem conseguir aplicar instrumentos operatórios da lógica formal e informal. Compara e avalia com dificuldade os pontos fracos e fortes de uma teoria filosófica. Determina implicações filosóficas e implicações práticas insatisfatoriamente. Apresenta posições pessoais sem clareza e rigor.</li> </ol>
<b>10-13</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identifica, formula e relaciona satisfatoriamente problemas filosóficos.</li> <li>2. Identifica e clarifica de forma satisfatórios conceitos filosóficos.</li> <li>3. Identifica e formula teorias, teses e argumentos filosóficos de forma não autónoma. Compara e avalia criticamente os pontos fracos e fortes de uma teoria filosófica, mas com pouco fundamento. Determina implicações filosóficas e implicações práticas satisfatoriamente. Assume posições pessoais com alguma clareza e rigor, mobilizando pontualmente conhecimentos filosóficos.</li> </ol>
<b>14-17</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identifica, formula e relaciona com clareza e rigor problemas filosóficos e justifica a sua pertinência.</li> <li>2. Identifica, clarifica e relaciona com clareza e rigor conceitos filosóficos e mobiliza-os na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.</li> <li>3. Identifica e formula teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos. Compara e avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo. Determina as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica. Assume posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.</li> </ol>
<b>18-20</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identifica, formula e relaciona sistematicamente com clareza e rigor problemas filosóficos e justifica a sua pertinência.</li> <li>2. Identifica, clarifica e relaciona sistematicamente com clareza e rigor conceitos filosóficos e mobiliza-os na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.</li> <li>3. Identifica e formula teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando sistematicamente instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos. Compara e avalia criticamente, com fundamento e rigor filosófico, as teorias dos filósofos apresentados a estudo. Determina, em todas as circunstâncias, as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica. Assume posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos e fundamentos filosóficos.</li> </ol>